

Reforma do Setor Empresarial Público é realizada para fomentar a economia regional e o emprego

No debate sobre a Reforma do Setor Público Empresarial dos Açores os deputados do Grupo Parlamentar do PS/A, defenderam como prioridades a salvaguarda dos postos de trabalho e o cumprimento da missão das empresas: “Nós não estamos preocupados com a forma, mas sim com a missão, com o serviço público que é providenciado aos Açorianos. Há uma missão pública, há serviços essenciais que devem ser realizados na nossa Região. Há casos em que tem de ser o setor público a realizar e há casos em que o setor privado o pode fazer”, afirmou Francisco César.

“Nós não estamos preocupados se o Setor Público Empresarial tem mais 17 ou menos 17 empresas. Nós não achamos que ‘público’ é necessariamente bom, ou é necessariamente mau, como também não achamos que ‘privado’ é mau, acrescentou o deputado socialista.

Francisco César recusou as críticas contraditórias da Oposição e recordou que, o setor público empresarial aumentou numa altura de “grande recessão”, que “atingiu o mundo e também os Açores”. Nessa altura, sublinhou Francisco César, “o Governo Regional disse ‘presente’ e esteve ao lado das famílias e das empresas açorianas, para manter a economia regional a funcionar”.

Também agora, “o Governo Regional faz uma reestruturação com os trabalhadores e para os trabalhadores, garantindo os seus postos de trabalho e garantindo os seus direitos, nos casos em que as empresas são extintas, - e com isso, o Partido Socialista está totalmente solidário, e é a isso que o PS dá o seu total apoio, pois é sempre nesse sentido que o PS tem desenvolvido as suas políticas: para e com as pessoas, para e com os açorianos e as açorianas”, afirmou Graça Silva. A deputada socialista garantiu que o Governo dos Açores, não vai cometer os erros do governo do PSD e CDS, na República: “Todos nos lembramos das reestruturações feitas num passado próximo, por um Governo de má memória em que, ao contrário do que vimos na Região, no nosso país as reformas foram feitas contra os trabalhadores, empurrando-os para o desemprego e para a miséria”.

Como fez questão de sublinhar o deputado Carlos Silva, no debate realizado esta terça-feira na Horta, a Reforma do Setor Público Empresarial “surge no momento certo, num momento de crescimento económico” e, acrescentou o deputado socialista, “as medidas tomadas pelo Governo e apoiadas pelo Partido Socialista são importantes e vão contribuir para dinamizar e fomentar a economia regional, dando abertura e espaço à iniciativa privada e permitindo, também, uma maior transparência das contas públicas regionais”.

Horta, 20 de março de 2018.